



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID-19

**Estabelecimento de Educação Infantil - NEIM
PEQUENO PRÍNCIPE**



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA a COVID-19

NEIM PEQUENO PRÍNCIPE

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

FLORIANÓPOLIS

Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

**Plano de contingência aplicável ao
NEIM PEQUENO PRÍNCIPE**

FABIANA ODETE NAIR MOREIRA

Diretor(a)

REPRESENTANTES DO NEIM PEQUENO PRÍNCIPE:

DIREÇÃO: Fabiana Odete Nair Moreira

ADMINISTRATIVO: Andréia Maria Sodré Chagas

PROFESSORES: Ana Paula de Aguiar, Ana Cláudia da Silva, Eliete Rocha da Silva,

Laís Elena Vieira, Marlene Neves Fernandes, Nilc cia Carvalho, Sabrina Santana

Francisco Neri, Valéria Mercedes dos Santos Pereira.

ALIMENTAÇÃO: Elza Darzicia Ramos

Mariza Nair Vieira dos Santos

APOIO: Cl sias Maria de Souza

Tânia Regina de Melo

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO.....	8
4. OBJETIVOS.....	8
4.1. Objetivo Geral	8
4.2. Objetivos Específicos	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1. Ameaça(s)	10
5.2. Caracterização do Território.....	12
5.3. Vulnerabilidades	13
5.4. Capacidades instaladas/ a instalar	14
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO.....	15
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA.....	17
7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais	17
7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	24
7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme).....	24
7.3.1. Dispositivos Principais.....	24
7.3.2. Monitoramento e avaliação	25

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- 1) ser uma nova doença que afeta a população;
- 2) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- 3) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565

que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e

consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM PEQUENO PRÍNCIPE, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

O NEIM estará atento, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM Pequeno Príncipe obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

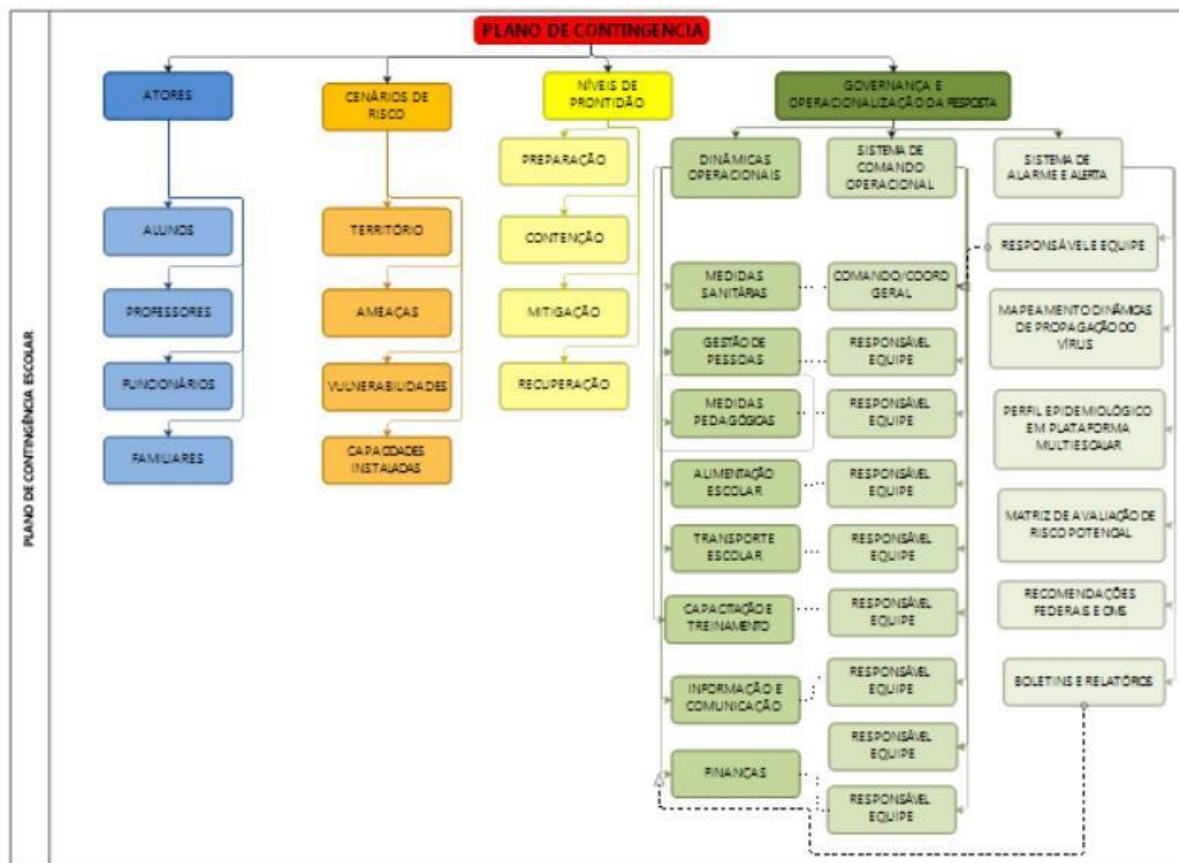


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM PEQUENO PRÍNCIPE.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da

COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2. Objetivos Específicos

- Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça (s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

*De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

*De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;

b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a) O vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b) Seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c) Os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d) Seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e) O inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f) Aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2. Caracterização do Território

O NEIM Pequeno Príncipe está localizado no endereço Rua Francisco Vieira, nº 200 no bairro Morro das Pedras. Atualmente atende 62 crianças e famílias, situado entre os bairros, Armação, Ribeirão e Campeche. Próximo ao NEIM Francisca Idalina Lopes e o NEIM Poeta João da Cruz e Souza. Fica Localizado em uma área comercial, próximo a praia com um grande fluxo de pessoas. Nossa comunidade tem como uma de suas características muitas pessoas em transito, migrando de outros bairros, Municípios e Estado.

As famílias são predominantemente brasileiras, nascidas fora do município, na sua maioria denominam-se brancas, predominando na formação de seus familiares o ensino médio completo. Uma das características da comunidade é a vulnerabilidade social.

A Unidade fica em um prédio alugado, dividindo espaço com a APAM (Associação de pais e amigo do menor) que também atende crianças no contra turno escolar e é mantida pela prefeitura Municipal de Educação. A Unidade possui duas salas de aula com banheiro próprio, um pequeno espaço que funciona como refeitório para os profissionais, um refeitório de uso das crianças que fica na entrada da Unidade, um banheiro para os profissionais e uso geral, cozinha, área de serviço e secretaria. No espaço externo possui um parque na parte de trás (fundos) e um pequeno espaço na parte da frente, com dois corredores de passagem nas laterais.

Atendemos 2 salas compostas pelos grupos 4/5 e 6/5. O horário de funcionamento da unidade segue determinação da portaria 2019 sendo o seguinte: Para crianças que frequentam o período integral será das 7h30min às 18h30min, para crianças que frequentam o período matutino será das 7h30min às 13h, para crianças que frequentam o período vespertino será das 13h às 18h30min.

NÚMERO DE PROFISSIONAIS POR FUNÇÃO

- (1) Diretora - 40h
- (2) Auxiliares de Serviço Gerais - 30h
- (2) Cozinheiras - 30h
- (1) Professora de Educação Física - 10h
- (1) Professora efetiva designada - 40h
- (1) Professora Act – 40h
- (1) Professora auxiliar Act - 40h
- (1) Professora efetiva readaptada – 40 h
- (2) Auxiliar de sala efetiva - 30h
- (2) Auxiliar de sala efetiva afastada licença saúde



5.3. Vulnerabilidades

O NEIM Pequeno Príncipe toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a) Facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b) Falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c) Insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d) Atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e) Condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;

f) Baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g) Existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h) Atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i) Dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j) Falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k) Alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l) Horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m) Número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas; profissional para monitorar a entrada e aferição da temperatura, e para acompanhar e monitorar casos suspeitos que deve ficar em isolamento na Unidade.

n) Falta de espaço específico para isolamento, quando detectado os sintomas

o) Falta espaço de acolhida para os profissionais, bem como, garantir o distanciamento de 1,5 metros na sala dos professores e secretária.

p) Falta de acesso a computadores e internet adequado para o ensino remoto na organização das propostas pedagógicas junto as famílias e crianças;

q) Falta materialidades pedagógicas de fácil higienização (livros de fácil higienização);

r) Falta de espaço adequado para realizar a troca de roupa na chegada dos profissionais;

s) Falta de materiais para o descarte das máscaras (saco plástico e lixeira com pedal);

t) Não temos dois acessos, um para entrada e outro para saída da Unidade;

5.4. Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM Pequeno Príncipe considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a) Potencial de parceria com o posto de saúde local;
- b) Existência de Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa;
- e) Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.
- f) Existência do Conselho Escolar ativo e participativo;
- g) Todos protocolos estão atrelados com os departamentos da secretaria Municipal de Educação e sobre a responsabilidade da mantenedora;

Capacidades a instalar

- a) Necessidade de dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b) Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid-19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- c) Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- d) Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e) Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- f) Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;
- g) Falta de profissionais para as exigências de cumprimento do protocolo;

h) Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;

i) Inserir itens a partir do contexto da Unidade Educativa

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
<p>RECUPERAÇÃO</p>		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando- a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

7.1) Os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;

7.2) A Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1. Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS:

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização das mãos e calçados de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanente	Comissão Escolar	Álcool gel 70% e tapete higienizador ou pano com produto de higienização	Recebido da PMF
Acompanhar e incentivar a criança na higiene das mãos	Unidade educativa	diariamente	Profissionais da unidade educativa	Com água, sabão e álcool gel 70%	Recebido da PMF
Orientar os profissionais da unidade a higienizar suas mãos com frequência	Unidade educativa	diariamente	Profissionais da unidade educativa	Com água, sabão e álcool gel 70%	Recebido da PMF
Disponibilizar álcool 70% em diferentes lugares e orientar o uso	Em todos os espaços da unidade educativa	permanentemente	Comissão escolar	Disponibilizando garrafas com dispenser de álcool 70%	Recebido da PMF
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção, secretaria e sala dos professores	Permanente	Comissão escolar	Fita de demarcação	Recebido da PMF
Aferição da temperatura	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	A Unidade não possui profissional suficiente para essa função.	Termômetro infravermelho	Recebido da PMF

Isolamento de casos suspeitos	Em relação ao ambiente específico para o isolamento, a Unidade não possui este espaço.	Quando necessário, até chegada do responsável pela criança	A Unidade não possui profissional suficiente para essa função.	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Recebido da PMF
Rastreamento de contatos	Instituição	Ao confirmar um caso	Responsável PSE	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Sem custo
Limpar as mochilas.	Entrada	Na chegada	A Unidade não possui profissional suficiente para essa função	Borrifar álcool 70%	Recebido da PMF
Higienização dos brinquedos	Lavanderia	Na troca dos turnos	Profissionais da Unidade educativa	Água e sabão.	Recebido da PMF
Exigir o uso de mascaras, orientando como coloca-la e fazer a troca a cada duas horas	Instituição	Diariamente	Profissionais da Unidade educativa	Orientando as crianças e famílias	Sem custo
Uso de copo descartável	Instituição	Permanentemente	Comunidade escolar	Disponibilizando quando necessário	Recebido da PMF
Limpeza de maçaneta	Instituição	Diariamente	Profissional serviços gerais	Pano com álcool 70%	Recebido da PMF
Limpeza de banheiro	Instituição	Diariamente	Profissional serviços gerais	Produtos de higienização	Recebido da PMF

Utilizar somente brinquedos plástico para facilitar a higienização	Instituição	Diariamente	Profissionais da Unidade educativa	Fazendo a separação	Sem custo
Evitar o uso da geladeira limpando e identificado seus recipientes com os alimentos;	Sala dos professores	Diariamente	Profissionais da Unidade educativa	Separado individualmente com saco de armazenamento com identificação	Sem custo
Descartar as máscaras em saco descartáveis, não deixando de superfícies que possa haver contaminação.	Lixeiro com pedal	A cada duas horas	Profissionais da Unidade educativa	Descartando na lixeira com pedal	Recebido da PMF
Orientar as crianças a guardarem suas máscaras	Saco plástico na mochila	Efetuar a troca de duas em duas horas	As crianças	Armazenando em sacos plásticos	Sem custo
Obrigatoriedade uso de máscara cirúrgica, face shield e avental descartável.	Unidade educativa	Diariamente	Profissionais da Unidade educativa	Acomodando os EPIS de forma segura.	Recebido da PMF
Trocar avental a cada turno e ou troca quando houver secreção	Unidade educativa	A cada turno e ou quando houver necessidade	Todos os profissionais da Unidade Educativa	Descartar de forma adequada	Recebido da PMF
Vedado uso de toalha de pano	Unidade educativa	Permanentemente	Todos os profissionais da unidade educativa, crianças e visitantes	Disponibilizando o papel toalha	Recebido da PMF
Manter unhas curtas e cabelos amarrados das crianças e profissionais e evitar adornos	Unidade educativa	Diariamente	Profissionais da unidade educativa e as crianças	Vir previamente de casa	Sem custo
Fazer rodizio entre os profissionais para a hora do almoço.	Unidade educativa	No intervalo do almoço	Os profissionais	Revezando o espaço	Sem custo

Limpar aparelhos celulares e óculos com mais frequência.	Unidade educativa	Constantemente	Os responsáveis pelo objeto	Água e sabão e álcool em gel 70%	Recebido da PMF
Profissionais deverão usar copos descartáveis, e higienizar sua louça após o uso.	Na sala dos professores	No horário de intervalo	Profissionais da unidade	Água, detergente e esponja	Recebido da PMF
Havendo contatos entre as pessoas lavar a mão com água e sabão.	No banheiro	Sempre que houver o contato	Todos os profissionais da instituição e as crianças	Água, sabonete líquido e papel toalha	Recebido da PMF
Marcação dos espaços.	Em todo o espaço da Unidade educativa	Permanentemente	Comissão escolar	Com fita de marcação	Recebido da PMF
Higienizar os espaços do parque	No parque	Após o uso	Não temos esse profissional	Com borrifador e produtos de higienização	Recebido da PMF
Crianças suspeitas e que teve contato com pessoas positivadas devem ficar 7 dias em casa	Em sua residência	Quando tiver o contato com pessoas positivadas	As crianças	Aos cuidados dos familiares	Sem custo
Afastar os profissionais com sintomas	Em suas residências	Em casos de sintomas	Conforme orientação do médico	Encaminhar ao posto de saúde e ou alô saúde	Recebido da PMF
Reforçar a limpeza da sala após o uso	Na unidade educativa	Entre os turnos de atendimento	Responsáveis pela limpeza	Álcool 70% e produtos de higienização	Recebido da PMF
Manter todos os locais da unidade educativa arejados	Unidade educativa	Diariamente	Comissão escolar	Abrindo portas e janelas	Sem custo
A monitora transporte deverá encaminhar uma criança por vez- respeitando o distanciamento	Ao entrar na Unidade	Diariamente	Monitora do transporte escolar	Entrando na Unidade com uma criança por vez, respeitando o distanciamento.	Sem custo

Aferir a temperatura na chegada e a criança estiver com 37°8C o transporte será responsável em retornar com a criança para sua	Para sua residência	Quando detectado a temperatura superior a 37°8C de temperatura	Monitora	Retornando com a criança para sua residência	Sem custo
Os monitores do transporte escolar devem seguir as regras de higienização para entrar na Unidade	Na Unidade	Diariamente	Monitor	Uso de máscara cirúrgica, face shield e avental descartável, higienizar as mãos com álcool 70% e os pés com o tapete ou pano higienizador	Sem custo

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Retorno prevendo um prazo de quinze dias para organização do atendimento presencial	Unidade educativa	No inicio do ano letivo presencial	Funcionários da unidade educativa	Respeitando as medidas que contam no protocolo	Sem custo
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo
Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Formulário	Sem custo

Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	Horário diferenciado de saída	Sem custo
Trabalhar dialogando com as crianças em relação ao uso do espaço de forma a manter o distanciamento	Em roda de conversa	Diariamente	Os profissionais da Unidade Educativa	Na rotina da Unidade	Sem custo
Acolhida dos profissionais	Na Unidade Educativa	Diariamente	Comissão escolar	Conversa individualizada	Sem custo
Marcação no chão definindo os espaços de brincadeira	Na unidade Educativa	Permanentemente	Comissão escolar	Com fita de marcação de qualidade	Recebido da PMF
Realizar processo de inserção	Na Unidade Educativa	Período de inserção	Os profissionais da Unidade Educativa	Seguindo as orientações do departamento da Educação Infantil	Sem custo
Contemplar crianças com atendimento presencialmente e remotamente	Na instituição e remotamente	No período de atendimento	Os profissionais da Unidade Educativa	Presencial e remotamente- Seguindo as orientações da secretaria e através de aplicativos de conversa	Sem custo

Acompanhar e incentivar a criança na higiene das mãos	Unidade educativa	diariamente	Profissionais da unidade educativa	Com água, sabão e álcool gel 70%	Recebido da PMF
Reuniões remotamente entre profissionais.	Pelo aplicativo Google Meet	Durante o ano letivo	Profissionais da Unidade educativa	Pelo aplicativo Google Meet	Sem custo
Reunião com as famílias remotamente ou 30 % presencial	Pelo aplicativo Google Meet e presencialmente	Durante o ano letivo	Profissionais da Unidade educativa e famílias	Pelo aplicativo Google Meet e presencialmente	Sem custo
Deixar na sala somente brinquedos de plástico.	Nos espaços da Unidade Educativa	Durante o ano letivo	Profissionais da Unidade educativa	Planejamento e organização dos brinquedos	Sem custo
Organizar três sacos de brinquedos para rodizio; limpos/ em uso/ e para limpeza	Na Unidade Educativa	Diariamente	Profissionais da Unidade educativa	Separando os brinquedos em kits para fazer o rodízio.	Sem custo
Recolher tapetes, almofadas e cortinas.	Nos espaços da unidade educativa	Permanentemente	Profissionais da unidade educativa	Fazendo recolhimento	Sem custo
Reservar os brinquedos madeira e livros de papel por três dias após a higienização, conforme orientação	Nos espaços da unidade educativa	Diariamente	Profissionais da unidade educativa	Álcool 70% e reservando em local arejado por três dias	Recebido da PMF
Elaborar um Kit individual de material escolar para as crianças que serão atendidas presencialmente	Nos espaços da unidade educativa	Permanentemente	Profissionais da unidade educativa	Separar kits par uso individual	Recebido da PMF
Elaborar um Kit individual de material escolar para as crianças que serão atendidas de forma remota	Espaço domiciliar	Até o retorno das atividades presenciais	Profissionais da unidade educativa	Separar kits par uso individual	Recebido da PMF

Evitar brincadeiras de correr em virtude do uso da máscara	Nos espaços da unidade educativa	Permanentemente	Profissionais da unidade educativa	Planejar propostas com objetivo de manter as crianças em atividades mais calmas	Sem custo
Preparar dois kits de materiais para a educação física.	Nos espaços da unidade educativa	Nos dias de aulas de educação físicas	O profissional da área	Embralar os materiais em sacos plásticos após a higienização do álcool 70%	Recebido da PMF
No momento da educação física evitar brincadeiras de contato	Nos espaços da unidade educativa	Nos dias de aulas de educação físicas	Profissionais da unidade educativa	Planejando propostas que não estimule o contato físico	Sem custo
Registro e planejamento	Em hora atividade	Nos dias de hora atividade	Os professores	No computador/notebook enviado por e-mail.	Sem custo
Priorizar o uso do espaço externo.	Nos espaços da unidade educativa	Permanentemente	Os profissionais da unidade educativa e crianças	Proporcionando propostas ao ar livre	Sem custo
Avaliação institucional durante todo o ano, agendando previamente	Reuniões via Google Meet	Mensalmente	Os profissionais da unidade educativa	Através de formulários do Google e diálogos nas reuniões	Sem custo
Escalonar horário de parque	Nos espaços da unidade educativa	No início do ano letivo	Os profissionais da unidade educativa	Através de planejamento e tabelas fixas dos horários	Sem custo

Realizar escala dos espaços externos com a APAM dentro dos protocolos/ Parceria com a APAM	Nos espaços externos	No início do ano letivo	Os profissionais do NEIM e APAM	Reunião específica entre os profissionais da Unidade e da APAM	Sem custo
Garantir nas mesas o distanciamento das crianças 1,5 M	Na unidade Educativa	Permanentemente	Profissionais que trabalham diretamente com a criança;	Com organização do espaço	Sem custo
Garantir planejamento em diferentes espaços de brincadeira	Na unidade Educativa	Diariamente	Equipe pedagógica	Através dos planejamentos e registros	Sem custo
Horário de sono vai acontecer de acordo com a necessidade da criança.	No espaço da sala	Quando a criança sentir necessidade	Os profissionais de sala	Higienizar com álcool 70% e oferecer o espaço adequado e após uso fazer a higienização e colocar a roupa de cama para lavar	Recebido da PMF
Todos os profissionais devem ajudar na limpeza dos brinquedos	Na unidade educativa	Após o uso	Os profissionais da unidade educativa	Com água e sabão	Recebido da PMF

Comunicação com as famílias de forma presencial e remota	Aplicativo de conversa, presencial e redes sociais;	Sempre que houver necessidade	Os profissionais da unidade educativa	Aplicativo de conversa, presencial e redes sociais;	Sem custo
Testagem periódica	Laboratório médico	Mensalmente	Todos os profissionais da unidade educativa e colaboradores	Através da realização do exame	Recebido da PMF

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GENEROS ALIMENTÍCIOS					

Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	<p>Visitantes, Nutricionistas, Supervisor, Cozinheiras: Na entrada principal da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos.</p> <p>Entregadores: Utilizarão a entrada pela lateral haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos.</p> <p>-Uso obrigatório de mascaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha.</p> <p>-Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.</p>	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>- Os entregadores utilizarão a entrada pela lateral haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos.</p> <p>- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</p> <p>-Utilizar máscara descartável;</p> <p>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>-Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega;</p> <p>-Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70% deixar secar naturalmente;</p> <p>-Transferir os hortifrúteis da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%;</p> <p>-Armazenar adequadamente os alimentos recebidos;</p> <p>-Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento.</p>	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto; 	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - Os entregadores utilizarão a entrada pela lateral haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/despensa. -Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão -Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado; Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%; -Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada; -Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%; -Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% 	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso



				antes de guardar o produto;	
--	--	--	--	-----------------------------	--



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Monitoramento de saúde do trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença;- Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde.- Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.	
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none">- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira.- As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos.- Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none">- Máscara descartável- Touca descartável- Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.	
Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção;	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente;- Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário;- Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores- Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos;- Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores;- Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros;- Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos;- Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos;- Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta;- Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)	- Alcool 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido); - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Torcer; - Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes; - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%; - Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	Higienização de uniformes e sapatos
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar o turno; - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores,	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas; - As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador; 	Necessário adquirir: - Máscara descartável

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			demais profissionais da unidade escolar	<p>As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento;</p> <p>O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese;</p> <p>As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça;</p> <p>Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; • Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal; • Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; <p>- Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas;</p> <p>- Descartar em local determinado pela nutricionista.</p>	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas),	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <p>- Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);</p> <p>- Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
			nutricionistas e supervisores.	<p>compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos;</p> <ul style="list-style-type: none">- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo a orientações do próximo tópico.- Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;- Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas (caixa plástica específica).- Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc;- Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente;- Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis;- Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none">- Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho);- Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%;- Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%;	- Alcool 70%

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				<ul style="list-style-type: none"> - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores 	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar ou assoar o nariz; -Depois utilizar materiais e produtos de limpeza; -Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus; -Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos; 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão; 7. Lavar os punhos de cada mão; 8. Enxáguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado. 	

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
		<ul style="list-style-type: none"> -Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente entre alimentos crus e cozidos; -Antes de manipular alimentos; -Antes de iniciar um novo serviço; -Antes de tocar em utensílios higienizados; -Antes de tocar em alimentos já preparados; -Antes e após o uso de luvas; -Toda vez que mudar de atividade; -Toda vez que as mãos estiverem sujas. 			
Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; 	<ul style="list-style-type: none"> -Boas Práticas na produção de alimentos -POPs

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				- Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento.	-Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	-Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados).	Álcool 70% Pano multiuso
Manejo dos resíduos	Cozinha	- No final de cada turno; - Sempre que necessário	Cozinheiras	- Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha, em seguida a funcionária da orbenk leva os resíduos para o local de coleta; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá ser feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%.	-Avental descartável



O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Co mo	Quanto
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	<ul style="list-style-type: none">- Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório, sendo 5 crianças por vez; respeitando uma turma de cada vez- Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação.- Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório.- Todos os buffets deverão ser desativados- Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras;- A cozinheira irá fazer o porcionamento dentro da cozinha e levará ao refeitório, a professora conduz a criança até o refeitório;- O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas.- os suportes de bombona refrigerados poderão ser ativados;- Todas crianças e funcionários deverão usar copo descartável	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none">- Fitas coloridas;- Tapete de higienização para os pés;- Carrinho para transporte de alimentos/utensílios

<p>Higienização do refeitório</p>	<p>Refeitório</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos. 	<p>Responsável pela limpeza</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Para as turmas a alimentação deve se oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços; - Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso. 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pano Multiuso; - Álcool 70%;
-----------------------------------	-------------------	---	---------------------------------	--	---

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica Profissionais da limpeza Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo (sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas. – Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; – Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> -Touca descartável; – Máscaras descartáveis; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; – Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	<ul style="list-style-type: none"> - Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo; 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Bacias; - Lixeiras com pedal.

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para

Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
				– No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	
DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	<ul style="list-style-type: none"> -Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas 	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

TRANSPORTE ESCOLAR

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo

Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo
Organizar entrada e a saída de forma escalonada evitando aglomeração	Na unidade Educativa	No início do ano letivo	Equipe Pedagógica	Grupo 4/5- matutino, entrada 7:50 hs e saída 11:50hs Grupo 4- vespertino, entrada 13:00 hs e saída 17:00hs Grupo 5/6 matutino: entrada as 8:20hs saída as 12:20hs Grupo 5/6 matutino: entrada as 8:20hs saída as 12:20hs Vespertino 13:20hs as 17:20hs;	Sem custo
Orientar as famílias sobre a entrada pelas portas de acesso dos seus respectivos grupos	Na unidade Educativa	Diariamente	Equipe Pedagógica	Demarcando a entrada com comunicados: grupo 4/5 acesso pela porta principal e grupo 5/6 acesso pela porá do parque;	Sem custo
Permitir a entrada de somente uma pessoa responsável pela criança	Na unidade educativa	Diariamente	Profissional responsável pela aferição da temperatura e controle do portão	Através de orientação	Sem custo
Reorganizar o quadro de hora atividade para os profissionais.	Na unidade educativa	No início do ano letivo	Equipe pedagógica	Calendário de organização	Sem custo

Sinalizar que não temos estruturas; Entrada e saída é mesma,	Na unidade educativa	Diariamente	Comissão escolar	A unidade possui apenas uma entrada principal, para o Grupo 4/5 entrar e sair e porta do parque para o grupo 5/6 entrar e sair	Sem custo
Realizar assembleia online para a comunidade para apresentação do plano de contingência	Via Google Meet	Início do ano letivo	Funcionário da unidade educativa	Via Google Meet com apresentação de slides	Sem custo
Realizar enquete com as famílias sobre o interesse em retorno	Via formulário do Gogle	Início do ano letivo	Direção	Via formulário do Google	Sem custo
Organizar os grupos em 30% da capacidade	Na unidade educativa	No início do ano letivo presencial	Equipe pedagógica	Para os grupos 4, atendimento de 6 crianças, para atendimento do grupo 5/6 8 crianças por turno;	Sem custo
Carga horária de atendimento as crianças	Unidade educativa	No início do ano letivo presencial	Equipe pedagógica	Iniciar atendimento das crianças com 2 horas diárias, aumentando gradativamente até chegar a carga horária máxima de 4 horas;	Sem custo
Tempo da permanência da criança a Unidade está condicionado ao adaptar-se ao uso de máscara;	Unidade educativa	Durante a permanência da criança na unidade	Criança	Com orientação e avaliação dos profissionais da unidade educativa	Sem custo
Orientar a família ao entrar na unidade sobre a necessidade do uso de máscara e higienização das mãos e pés	Unidade educativa, folder, cartazes, redes sociais e agenda	Durante o ano letivo	Equipe pedagógica	Através informação	Sem custo

Orientar a família de enviar a quantidade necessária de máscaras para as horas de permanência da criança na unidade	Unidade educativa, folder, cartazes, redes sociais e agenda	Durante o ano letivo	Equipe pedagógica	Através de reuniões e informativos, solicitando enviar máscaras suficientes e identificadas	Sem custo
Orientar as famílias em relação a higienização das máscaras de pano e higienização dos pertences das crianças	Unidade educativa, folder, cartazes, redes sociais e agenda	Durante o ano letivo	Equipe pedagógica	Através de reuniões e informativos, solicitando a higienização das máscaras	Sem custo
Fica vetado que as crianças tragam brinquedo de casa	Na unidade educativa	Durante a vigência do protocolo	As Crianças e famílias	Com orientação e fiscalização da comissão escolar	Sem custo
Orientar Uso de máscara obrigatório para as crianças maiores de 2 anos	Na unidade educativa	Durante a permanência na unidade educativa	Equipe pedagógica	Com orientação e fiscalização da comissão escolar	Sem custo
Em caso do quadro incompleto por conta do grupo de risco solicitar funcionários ao DGE	Na DGE	Durante a vigência do protocolo	Direção	Via e-mail, através de formulário	Recebido da PMF
Garantir dos profissionais em cada sala	Na unidade educativa	Durante o ano letivo	Secretaria Municipal de Educação/DGE	Contratação	Recebido da PMF
Manter contato atualizado com as famílias	Na ficha cadastral da criança	Durante o ano letivo	Equipe pedagógica	Com atualização	Sem custo

Vedado eventos, mostras, festas, todo o tipo de aglomeração	Na unidade educativa	Durante a vigência do plano de contingência	Equipe pedagógica	Através dos planejamentos	Sem custo
Treinamento pela vigilância sanitária para equipe diretiva, profissionais da educação, cozinheira e serviços gerais	Via vídeo conferência	Início do ano letivo	A vigilância sanitária	Por meio de formação	Recebido da PMF
Após a homologação do plano prever um prazo de quinze dias para organização do atendimento presencial	Unidade educativa	No início do ano letivo presencial	Funcionários da unidade educativa	Para organização de todos os protocolos descritos no plano de contingência	Sem custo
Afastar os profissionais com sintomas ou que tiveram contato com casos positivados	Unidade educativa	Apresentar qualquer sintoma	A comissão escolar	Encaminhando para Alô saúde e posto de saúde	Sem custo
Contato com o posto de saúde	Unidade educativa	Sempre que houver necessidade	A comissão escolar	Via aplicativo de conversa ou telefone	Sem custo
Registrar os casos suspeitos e os que apresentarem temperatura superior a 37°C	Unidade educativa	Sempre que houver necessidade	A comissão escolar	No livro de ocorrências	Sem custo
Comunicar junto a vigilância sanitária os casos confirmados	unidade educativa	Sempre que houver necessidade	Direção	Através de e-mail, ligação com mensagem por aplicativo de conversa	Sem custo

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para

Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

Organizar tempo de compromisso para a frequência ou não da criança na unidade educativa	Via formulário e documento físico	Início do ano letivo	Equipe Diretiva	Solicitando preenchimento Via formulário e documento físico.	Sem custo
Orientar os profissionais da unidade a higienizar suas mãos com frequência	Unidade educativa	Diariamente	Profissionais da unidade educativa	Com água, sabão e álcool gel 70%	Recebido da PMF

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (Atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (Atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo

Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
Simulado da rotina	Unidade educativa	Início do ano letivo	Comissão escolar	Realizando simulado da rotina, presencialmente com os funcionários da unidade educativa	Sem custo

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo
Realizar reuniões via meet e presencial 30% da capacidade	On-line e presencialmente	Início do ano letivo e sempre que for necessário	Equipe diretiva	On-line ou presencial	Sem custo
Disponibilizar informativo sobre o covid19	Na unidade educativa, redes sociais e agenda	Permanentemente	Equipe diretiva	Com bilhetes, cartazes e mensagens	Sem custo
Utilizar o telefone como meio de comunicação com famílias	Na unidade educativa	Sempre que houver necessidade	Equipe Pedagógica	Fazendo ligações	Sem custo

Divulgar o processo de atendimento presencial e remoto	Nas redes sociais e agendas	No início e no decorrer do ano letivo	Equipe diretiva	Postando informativos nas redes sociais e agendas	Sem custo
--	-----------------------------	---------------------------------------	-----------------	---	-----------

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

FINANÇAS

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

7.2. Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM Pequeno Príncipe adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

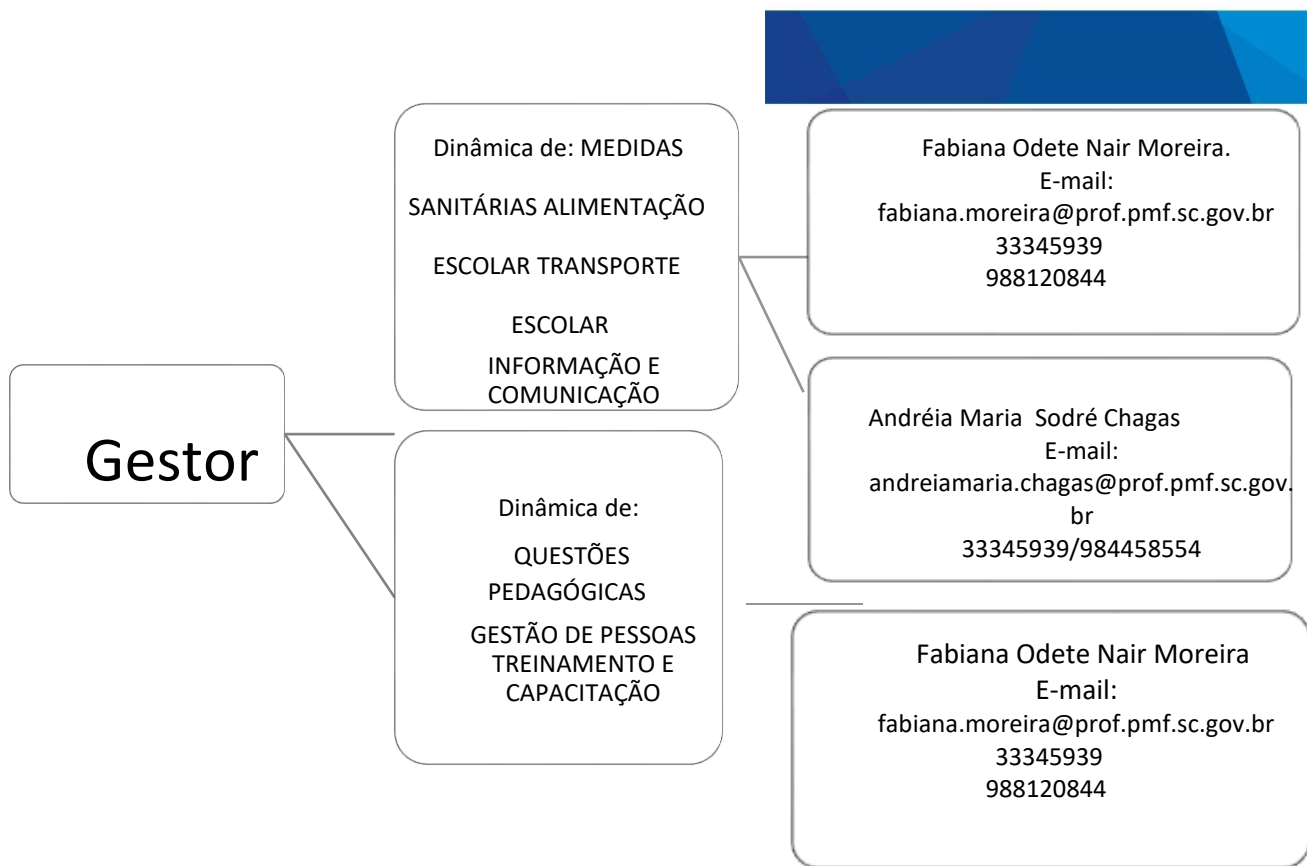


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

7.3. Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a) indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b) sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- c) informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d) simulados de algumas ações (e protocolos);
- e) relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.


Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
FABINA ODETE NAIR MOREIRA	DIREÇÃO	33345939 988120844

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para
Unidades Educativas da Educação Infantil e do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Florianópolis

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.



Os registros diários da atividade da escola, da maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedido como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade a ser definida, serão realizadas em relatórios como o modelo que se encontra anexo ao Caderno de Apoio ao PLANCON - COVID-19.